



DOCAPESCA - Portos e Lotas, SA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 4.º TRIMESTRE DE 2023

ÍNDICE

#	CAPÍTULO	PÁGINA
I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO	4
III.	RESPONSABILIDADES DO AUDITOR	4
IV.	ANÁLISE	5
V.	CONCLUSÃO	11
VI.	NOTA FINAL	12

I - INTRODUÇÃO

Ao Conselho de Administração da
Docapesca - Portos e Lotas, SA
Av. Brasília
Pedrouços
1400-038 Lisboa

Lisboa, 12 de julho de 2024

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto no artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, examinámos o Relatório de Execução Orçamental do quarto trimestre de 2023 da Docapesca - Porto e Lotas, SA, (adiante também designada por Docapesca ou Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um ativo de 49 685 867 euros e um total de capital próprio de 28 055 264 euros, incluindo um resultado líquido de 835 947 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2023).

O Relatório de Execução Orçamental do quarto trimestre foi efetuado tendo por base a versão revista do Plano de Atividades e Orçamento (PAO), relativo a 2023, aprovado pelo Conselho de Administração em 12 de setembro de 2023 e que incorporou os impactos decorrentes do processo de descentralização (Lei n.º50/2018, de 16 de agosto e DL n.º 72/2019 de 28 de maio).

II - RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do Relatório de Execução Orçamental que apresente de forma verdadeira e apropriada a execução orçamental da Docapesca, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

III - RESPONSABILIDADES DO AUDITOR

A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação do relato de execução orçamental e se o mesmo reflete de forma verdadeira e apropriada a informação relativa ao orçamento e às realizações expressas nos registos contabilísticos da Docapesca, competindo-nos apresentar as principais conclusões decorrentes do trabalho realizado.

IV - ANÁLISE

Importa salientar que, a Certificação Legal das Contas de 2023, emitida pelo revisor oficial de contas em 18 de março de 2024, inclui duas reservas relativas ao processo de integração do IPTM e à constituição de provisões para fazer face ao pagamento do IMI. Estando o Conselho de Administração em conjunto com a Direção-Geral do Tesouro e Finanças a diligenciar no sentido da sua resolução.

Conforme mencionado no Relatório de Atividades e Execução Orçamental do 4.º trimestre de 2023 a Docapesca pretendia dar inicio ao processo de avaliação de bens, estando previsto o lançamento de um conjunto de procedimentos por concurso para a avaliação patrimonial. Contudo, no âmbito do processo de descentralização (Lei n.º 50/2018, de 16 agosto, Lei-Quadro de transferência de competência para as Autarquias Locais), encontra-se em curso um processo negocial com diversos municípios, com vista à transferência de ativos e competências atualmente na área de jurisdição da Docapesca. Assim, a Docapesca pretende efetuar a avaliação patrimonial apenas dos ativos que ficarão na sua esfera de atuação (infraestruturas portuárias de apoio às atividades de pesca), tencionando aguardar a conclusão do processo de descentralização, para efetuar a avaliação do património que não venha a ser incluído nas transferências a realizar. Até ao 4º trimestre de 2023 foram já celebrados 10 protocolos com Municípios.

IV.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RENDIMENTOS

Designação	Execução	Orçamento 4º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
RENDIMENTOS				
Vendas	1 476 702	1 427 134	49 568	3%
Serviços Prestados	28 455 538	28 350 359	105 179	0%
Variação da Produção	181	-	181	
Subsídios à Exploração	132 451	189 277	(56 826)	-30%
Imparidades de inventários (reversões)	9 734	-	9 734	
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	61 955	27 623	34 332	0%
Provisões (aumentos)	36 255	-	36 255	
Outros rendimentos	2 544 899	2 306 754	238 145	10%
Juros e rendimentos similares obtidos	11 275	8 503	2 772	33%
Total Rendimentos	32 728 990	32 309 650	419 340	1%

O total da execução dos rendimentos do 4.º trimestre de 2023 ascende a 32 728 990 euros, evidenciando uma variação favorável de 419 340 euros (+1%) face ao orçamento. A evolução global é explicada fundamentalmente pelo acréscimo das prestações de serviços (+105 mil euros), venda de gelo (+50 mil euros), conjugada com o acréscimo dos outros rendimentos (+238 mil euros) face ao orçamento. A

primeira venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios apresenta uma variação positiva de cerca de (+271 mil euros) em comparação com o orçamento. A rubrica que contribui mais para a variação negativa do total dos serviços prestados é a dos serviços de portos de pesca, destacando-se a variação nos “Portos Pesca Acostagem” (-106 mil euros) e “Licenças de ocupação” (-244 mil euros). O aumento dos Outros Rendimentos é justificado fundamentalmente por ganhos em sinistros (+ 70 mil euros), rendimentos suplementares-energia (+100 mil euros) e subsídios ao investimento (+73 mil euros).

IV.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL GASTOS

Designação	Execução	Orçamento 4º trimestre	Variação face ao orçamento do trimestre	
			Valor	%
GASTOS				
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	418 274	357 479	60 795	17%
Fornecimentos e serviços externos	10 142 188	9 952 894	189 294	2%
Gastos com o pessoal	14 205 139	14 179 670	25 469	0%
Imparidades de inventários (perdas)	16 178	-	16 178	
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	636 859	364 059	272 800	75%
Provisões (Perdas)	15 067	-	15 067	
Outros gastos	1 736 454	1 649 409	87 045	5%
Gastos/reversões de depreciação	4 481 652	4 335 691	145 961	3%
Juros e gastos similares suportados	13 076	21 016	(7 940)	-38%
Total Gastos	31 664 887	30 860 218	804 669	3%

O total da execução de gastos apresenta um montante superior ao valor orçamentado no 4º trimestre de 2023. A variação mais significativa é verificada nas Imparidades de Dívidas a Receber, relacionada com o facto de em 2023 terem sido reconhecidas imparidades no valor de 637 mil euros para fazer face às dívidas de clientes e terceiros com maior antiguidade, ficando assim 273 mil euros acima do orçamento. Os Fornecimentos Externos evidenciam um aumento de 189 mil euros, sendo a rubrica de eletricidade a que evidencia o maior aumento (+249 mil euros). Os gastos/reversões de amortizações evidenciam aumento de cerca 146 mil euros.

IV.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Balanço

em euros

ATIVO	Execução 31-dez-23	Orçamento 31-dez-23	Execução 31-dez-22	Variação face ao orçamento do 4.º trimestre de 2023
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	33 356 521	30 336 337	28 023 618	3 020 184
Ativos intangíveis	582 818	488 817	523 106	94 001
Participações financeiras - outros métodos	147 500	147 500	147 500	-
Outros investimentos financeiros	107 437	138 437	97 138	(31 000)
Ativos por Impostos Diferidos	370 221	315 070	364 978	55 151
	34 564 497	31 426 161	29 156 340	3 138 336
Ativo corrente				
Inventários	115 144	103 246	102 914	11 898
Clientes	3 225 508	3 220 652	3 480 335	4 856
Estado e outros entes públicos	1 393	616 373	392	(614 980)
Outros créditos a receber	8 861 284	9 696 020	8 863 107	(834 736)
Diferimentos	392 448	752 471	205 829	(360 023)
Caixa e depósitos bancários	2 525 592	3 151 879	5 624 005	(626 287)
	15 121 369	17 540 641	18 276 582	(2 419 272)
TOTAL DO ATIVO	49 685 867	48 966 801	47 432 922	719 064
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Execução 31-dez-23	Orçamento 31-dez-23	Execução 31-dez-22	Variação face ao orçamento do 4.º trimestre de 2023
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	9 028 400	9 028 400	9 028 400	-
Reservas legais	1 805 680	1 805 680	1 445 517	-
Resultados transitados	7 373 557	6 330 660	5 524 196	1 042 897
Outras variações no capital próprio	9 011 680	9 915 362	8 120 761	(903 682)
Resultado Líquido do Exercício / Período	835 947	1 053 705	2 946 030	(217 758)
	28 055 264	28 133 807	27 064 904	(78 543)
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	1 438 394	1 459 582	1 459 582	(21 188)
Outros financiamentos obtidos				-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1 645 428	1 400 313	1 622 123	245 115
Outras Dívidas a Pagar	2 684 575	2 592 816	2 076 585	91 759
	5 768 397	5 452 711	5 158 290	315 686
Passivo corrente				
Fornecedores	1 724 952	1 317 242	1 219 034	407 710
Estado e outros entes públicos	1 289 217	1 922 871	2 039 732	(633 654)
Acionistas / Sócios				-
Financiamentos obtidos				-
Outras dívidas a pagar	12 834 683	12 137 149	11 939 189	697 534
Diferimentos	13 354	3 022	11 773	10 332
	15 862 206	15 380 284	15 209 728	481 922
TOTAL DO PASSIVO	21 630 603	20 832 995	20 368 018	797 608
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	49 685 867	48 966 801	47 432 922	719 064

O Balanço evidencia no final do 4.º trimestre de 2023 algumas variações relevantes face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

- a) Ativos Fixos Tangíveis apresentam um valor superior ao orçamentado de 3,02 milhões euros. Explicado pelo esforço de conclusão dos investimentos devido o fecho do programa Mar 2020, apesar do facto de ter sido registada a diminuição do ativo referente ao património transferido. Foram refletidas no 4º trimestre de 2023 a transferência de ativos para as autarquias, conforme previsto nos protocolos já celebrados com os municípios.
- b) Caixa e Depósitos bancários regista um decréscimo de 626 mil euros.
- c) Conta de Outros Créditos a receber regista um decréscimo de 835 mil euros, resultante do esforço do plano de cobranças que tem vindo a ser desenvolvido.
- d) Capital Próprio verifica um decréscimo de 79 mil euro. As transferências previstas dos ativos para as autarquias foram consideradas no Orçamento na rubrica “Resultados transitados” e na execução orçamental na rubrica de “Outras variações do capital próprio”, compensado entre si no capital próprio. Com a assinatura, no final de maio de 2023, dos Protocolos referentes aos municípios de Lagos, Portimão, Faro, Olhão e Tavira, a Docapesca procedeu ao abate efetivo dos ativos fixos tangíveis respetivos, com referência a 1 de junho de 2023. O impacto líquido resultante do abate contabilístico dos bens ainda não totalmente depreciados foi de 1 058 503 euros.
- e) Conta de Outras Dívidas Correntes a pagar regista um acréscimo de 698 mil euros, resultante fundamentalmente do decréscimo das rubricas “armadores-maré”.

Demonstrações de Resultados					em euros
	Execução 31-dez-23	Orçamento 31-dez-23	Execução 31-dez-22	Variação face ao orçamento do 4.º trimestre de 2023	
Vendas e Prestação de Serviços	29 932 240	29 777 493	30 027 679	154 747	0.52%
Subsídios à Exploração	132 451	189 277	203 102	(56 826)	-30.02%
Variação da Produção	181		2 257		
Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	(418 274)	(357 479)	(433 483)	(60 795)	17.01%
Fornecimentos e serviços externos	(10 142 188)	(9 952 894)	(9 579 789)	(189 294)	1.90%
Gastos com o pessoal	(14 205 139)	(14 179 670)	(13 402 100)	(25 469)	0.18%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	(6 444)	-	17 176	(6 444)	
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	(574 903)	(336 435)	538 677	(238 468)	70.88%
Provisões (aumentos/reduções)	21 188		(129 664)		
Outros rendimentos	2 544 898	2 306 753	2 484 981	238 145	10.32%
Outros gastos	(1 736 455)	(1 649 409)	(1 438 526)	(87 046)	5.28%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5 547 555	5 797 636	8 290 310	(250 081)	-4.31%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(4 481 652)	(4 335 691)	(4 211 392)	(145 961)	3.37%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1 065 903	1 461 945	4 078 918	(396 042)	-27.09%
Juros e rendimentos similares obtidos	11 275	8 503	13 976	2 772	32.60%
Juros e gastos similares suportados	(13 076)	(21 016)	(9 543)	7 940	-37.78%
Resultado antes de impostos	1 064 102	1 449 432	4 083 351	(385 330)	-26.58%
Imposto sobre o rendimento do período	(228 155)	(395 727)	(1 137 322)	167 572	42.35%
Resultado Líquido do Período	835 947	1 053 705	2 946 029	(217 758)	-20.67%

A Demonstração de Resultados do 4.º trimestre de 2023 regista algumas variações face aos montantes orçamentados, salientando-se o seguinte:

- a) Vendas, evidenciam um crescimento de 49 568 euros, justificada fundamentalmente pela variação positiva de 37 181 euros na venda de combustíveis.
- b) Subsídios à exploração, demonstrou uma quebra de 56 826 euros face ao orçamento.
- c) Prestações de Serviços, apresentam um acréscimo tendo ficado 105 179 euros acima do valor orçamentado. A 1ª venda de pescado é a componente com maior peso no volume de negócios. O montante dos rendimentos decorrentes das taxas da 1ª venda de pescado registaram no período um acréscimo de 271 400 euros face ao orçamento. O rendimento das atividades de serviços de portos de pesca evidencia uma diminuição de 555 624 euros. As restantes atividades de gestão dominial, serviços prestados à náutica de recreio e à atividade marítimo-turística e outros registam um acréscimo de 389 mil euros.
- d) Fornecimentos e Serviços externos, regista um valor de 189 294 euros superior ao orçamentado fundamentalmente explicado pelo efeito conjugado, ao nível das rubricas de: i) “Eletricidade” (+249 mil euros), devido ao aumento do custo da energia; ii) “Trabalhos Especializados” (-145 mil euros), justificado com os trabalhos que estavam previstos em orçamento e que não se concretizaram; iii) “Limpeza e Higiene” (+108 mil euros) Comparativamente ao período homólogo os gastos com FSE no 4º trimestre de 2023 foram superiores em cerca de 5,9%.
- e) Os Gastos com pessoal evidenciam um valor ligeiramente superior ao previsto no orçamento de 25 469 mil euros, uma vez que já estavam contempladas no orçamento as atualizações salariais (de 5,1% + 1% da massa salarial).
- f) No final do 4º trimestre de 2023, os gastos operacionais (considerando só o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal) totalizaram 24 765 601 euros, representando 83% do volume de negócios, estando 275 558 euros acima do orçamento e 5,8% acima do período homólogo. O rácio de eficiência operacional foi de 82,7% sendo 0,5% superior ao previsto.
- g) O Resultado Líquido no 4º trimestre ascende a 835 947 euros, enquanto o valor orçamentado ascendia a 1 053 705 euros. Este desvio é justificado fundamentalmente pelas variações anteriormente referidas.

Relativamente aos gastos previstos nas alíneas a), b) e c) do n.º 4 do artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023 verificamos que:

- Alínea a), verifica-se que os gastos com pessoal estão 803 mil euros acima do registado no período homólogo, justificado pela atualização da retribuição mínima mensal garantida e pela a atualização de 5,3% da massa salarial de 2023, face a 2022.
- Alínea b), os fornecimentos e serviços registam 562 mil euros acima do valor do período homólogo. Este desvio é explicado, não só pelos impactos excepcionais decorrentes da crise geopolítica e da pressão inflacionista.
- Alínea c), o conjunto dos gastos no 4.º trimestre 2023 estão abaixo da execução do período homólogo de 2022 (-3 mil euros).

Prazo Médio de Pagamentos e atrasos nos pagamentos:

A Docapesca apresenta um PMP de 39 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pela RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deverá apresentar um PMP inferior a 45 dias, o que se verificou, encontrando-se assim em cumprimento.

Limite de crescimento do endividamento

A Docapesca não tem qualquer contrato de financiamentos celebrado.

Cumprimento do princípio da unidade de tesouraria do Estado

No final do quarto trimestre de 2023 a Docapesca evidenciava ainda disponibilidades (depósitos à ordem) fora da tesouraria do Estado, representando 0,33% do total. Por despacho, de 28 de abril de 2022, o IGCP excecionou a DOCAPESCA, para os exercícios de 2022 e 2023, do cumprimento do UTE, para os valores: i) descobertos bancários; ii) garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósito de caução à ordem de terceiros; iii) inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo, nas datas previstas para o efeito). Até setembro de 2022 foram encerradas todas as contas com exceção das três contas objeto da exceção da UTE: BCP, BPI e CGD.

V - CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira (Relatório de Execução Orçamental) do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023 da Docapesca, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

VI - NOTA FINAL

Ao finalizarmos o presente relatório não queremos deixar de registar a boa colaboração dos Serviços da Docapesca, SA, na prestação das informações e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento dos nossos trabalhos.

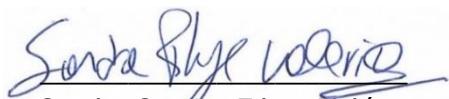
Estamos ao inteiro dispor de V. Exas., para prestar qualquer esclarecimento adicional que entendam necessário.

Apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

De V. Exas.

Atentamente

BDO & Associados, SROC
A Administração



Sandra Simões Filipe Valério
Sócio ROC Responsável
(ROC nº 995, inscrito na
CMVM sob o nº 20160610)



Ismael Matos Táboas
ROC Diretor
(ROC nº 1791, inscrito na
CMVM sob o nº 20220045)